



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Anapu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Anapu.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Anapu.....	9
3 – Síntese da Economia – Anapu.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Anapu.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Anapu.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Anapu.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Anapu.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Anapu.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Anapu.....	17
6 – Setor de Turismo – Anapu.....	20
7 – Vocações Econômicas – Anapu.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Anapu.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Anapu.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Anapu.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Anapu.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Anapu (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Anapu (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Anapu.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Anapu.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Anapu.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Anapu.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Anapu (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Anapu (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Anapu (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

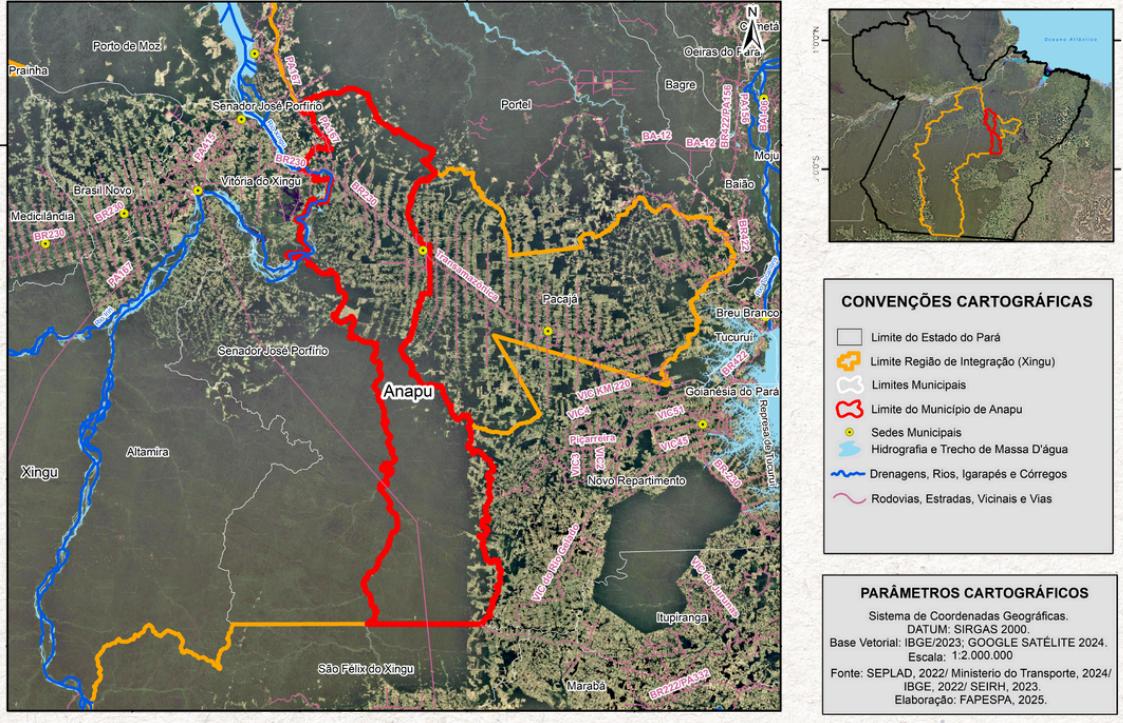
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ANAPU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Anapu está localizado na Região de Integração do Xingu, no sudoeste do Pará. Seus limites territoriais abrangem os municípios de Pacajá, Senador José Porfírio, Altamira, São Félix do Xingu e Novo Repartimento. A principal via de acesso é a Rodovia Transamazônica (BR-230), que conecta Anapu a Brasil Novo e Medicilândia, além de outras localidades. A presença de rios como o Xingu e diversos igarapés também influencia a acessibilidade regional, tanto por via fluvial quanto terrestre. A malha rodoviária é limitada, com predominância de vicinais, o que condiciona o escoamento e a mobilidade local (Imagen 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Anapu - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ANAPU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Anapu

Indicador	Pará	RI Xingu	Anapu
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	11.896
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	7.528
População Total - 2022	8.664.306	420.001	34.947
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Anapu possui uma área total de 11.896 km², dos quais 7.528 km² são cobertos por floresta em 2023, o que representa aproximadamente 63% do território. A população total foi estimada em 34.947 habitantes no mesmo ano, com 67% da população em idade de trabalho. Esses dados evidenciam um território predominantemente florestal, com densidade demográfica baixa e participação moderada da população economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Xingu, que abrange Anapu, a área total é de 250.794 km², com 193.981 km² de floresta. A população da RI em 2023 somou 420.001 habitantes, com 69% em idade produtiva. No contexto estadual, o Pará tem 1.247.955 km² de extensão, dos quais 811.607 km² são de floresta. A população estadual é de 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade ativa. Observa-se uma redução gradual do percentual de população em idade de trabalho à medida que se reduz a escala territorial (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA ANAPU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Anapu. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Anapu

Em 2022, o município de Anapu registrou um PIB de R\$ 637 milhões e, em 2023, contabilizou 266 empreendimentos formais. A atividade industrial, medida pelo consumo de energia elétrica, totalizou 1 milhão de kWh, enquanto não houve registro de exportações em 2024. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA foi de R\$ 37 milhões. Esses dados indicam uma economia de pequeno porte, com baixa inserção na indústria e no comércio exterior (Tabela 2).





Na Região de Integração do Xingu, o PIB foi de R\$ 12,3 bilhões, com 4.077 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica da indústria somou 15 milhões de kWh e o valor exportado em 2024 foi de US\$ 1 milhão. O gasto estadual previsto para a região em 2025 foi de R\$ 775 milhões. Já o estado do Pará apresentou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh de consumo industrial, US\$ 23.473 milhões exportados e R\$ 37.991 milhões de gastos previstos, evidenciando grande concentração econômica em escala estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Anapu

Indicador	Pará	RI Xingu	Anapu
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	637
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	266
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	37

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Anapu apresentou um PIB per capita de R\$ 19.997, valor significativamente inferior ao da média estadual. Em 2023, a proporção de empregos formais foi de 90 por mil habitantes, acompanhada de uma remuneração média de R\$ 1.879. Apesar do desempenho moderado no emprego formal, o município registrou um alto percentual de pessoas em extrema pobreza, alcançando 67%. Esses dados evidenciam limitações na geração de renda e na formalização do trabalho local (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022, com 83 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média na região foi de R\$ 2.567, superior à média estadual, mas a taxa de extrema pobreza ainda foi de 50%. Já no estado do Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média chegou a R\$ 2.427, enquanto 44% da população se encontrava em extrema pobreza. Os dados apontam para desigualdades territoriais expressivas no acesso à renda e ao trabalho (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Anapu

Indicador	Pará	RI Xingu	Anapu
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	19.997
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	90
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	1.879
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	67

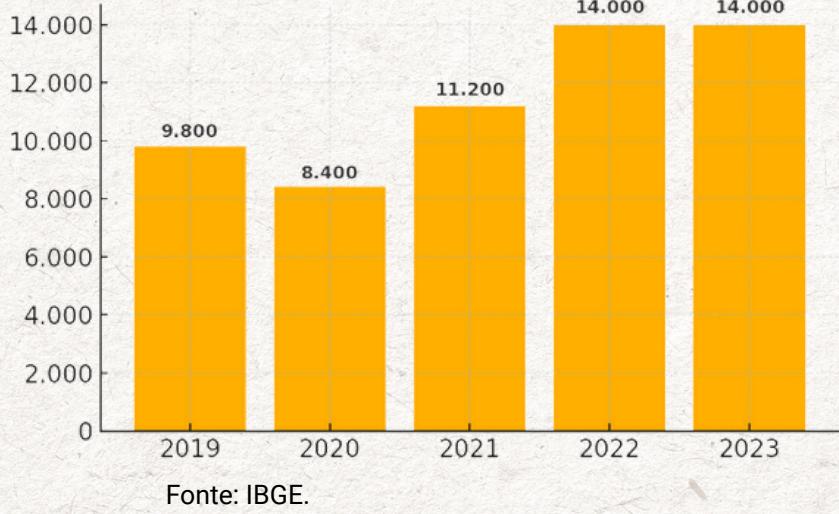
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Anapu

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Em Anapu, a produção de banana em cachos apresentou tendência de crescimento entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 9.800 toneladas e, após leve recuo para 8.400 toneladas em 2020, o volume subiu para 11.200 toneladas em 2021. Nos anos seguintes, o município atingiu seu maior patamar, com 14.000 toneladas em 2022 e 2023. A estabilidade no topo da série recente demonstra consolidação da cultura. Esse comportamento revela potencial de expansão agrícola e maior regularidade produtiva (Gráfico 1).

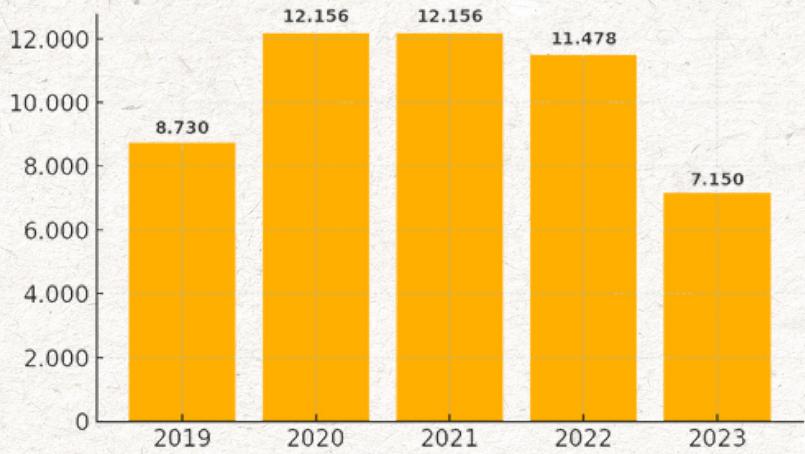
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Anapu



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Anapu



Fonte: IBGE.

A cultura do cacau em amêndoas variou consideravelmente entre 2019 e 2023. Em 2019, a produção foi de 8.730 toneladas e saltou para 12.156 toneladas em 2020, valor que se manteve em 2021. No entanto, houve retração para 11.478 toneladas em 2022, seguida por queda mais expressiva em 2023, que registrou 7.150 toneladas. Esse comportamento evidencia instabilidade na produção recente. A redução acentuada nos dois últimos anos exige atenção quanto a fatores climáticos, logísticos ou mercadológicos (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Anapu

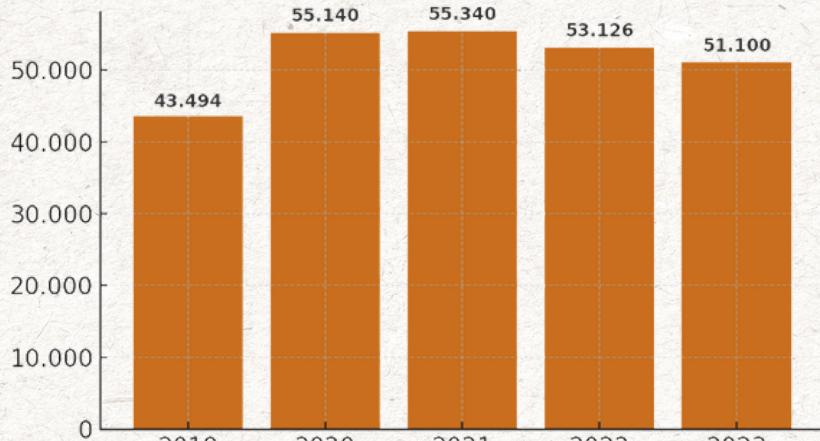
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos no município de Anapu apresentou oscilação entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 43.494 aves e, em 2020, o rebanho saltou para 55.140, atingindo 55.340 em 2021. Nos dois anos seguintes, registraram-se quedas sucessivas, com 53.126 galináceos em 2022 e 51.100 em 2023. Embora o rebanho tenha permanecido acima de 50 mil aves nos últimos anos, a ligeira retração sugere certa limitação de expansão. Ainda assim, a avicultura representa um segmento estável no contexto produtivo local (Gráfico 3).





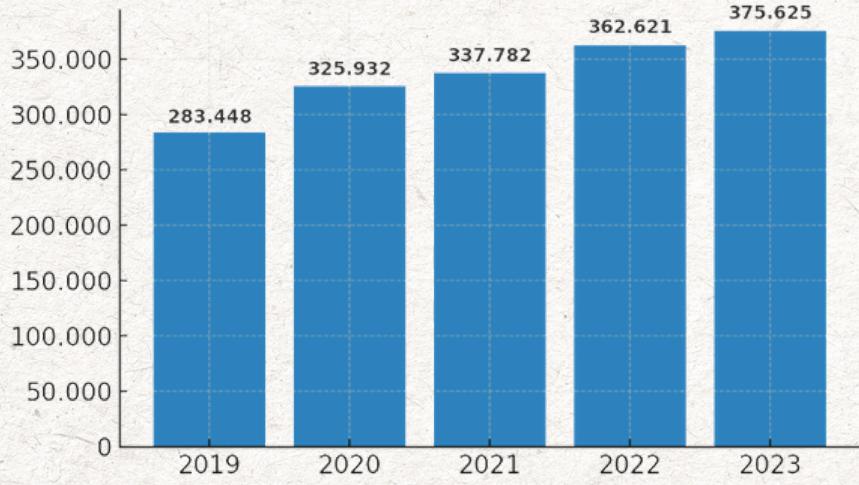
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Anapu



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Anapu apresentou crescimento contínuo no período de 2019 a 2023. A quantidade de cabeças passou de 283.448 em 2019 para 325.932 em 2020 e, em seguida, para 337.782 em 2021. Em 2022, o número subiu para 362.621 e atingiu 375.625 em 2023. O avanço de mais de 92 mil cabeças em cinco anos reflete a importância econômica da pecuária bovina local. Tal crescimento pode estar vinculado à expansão de pastagens e à elevação da demanda por carne (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Anapu



Fonte: IBGE.





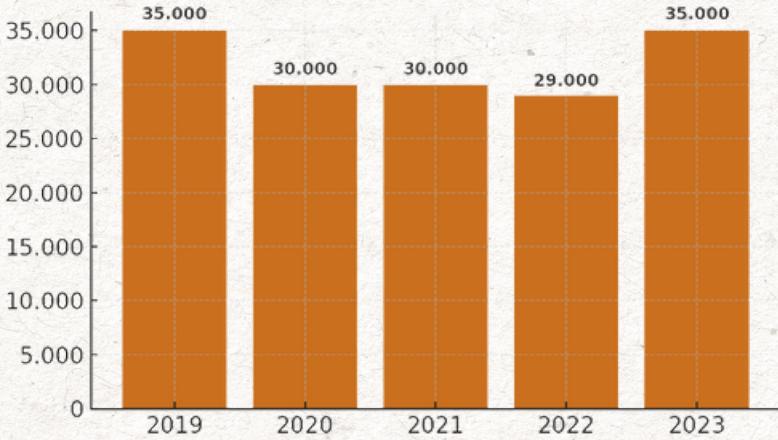
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Anapu

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui manteve relativa estabilidade entre 2019 e 2023, com variações modestas ao longo dos anos. O volume inicial foi de 35.000 indivíduos em 2019, caindo para 30.000 em 2020 e mantendo esse patamar em 2021. Em 2022, houve uma ligeira redução para 29.000, seguida por recuperação para 35.000 em 2023. O retorno ao nível inicial indica resiliência da atividade. O comportamento da série sugere que a produção de tambaqui, embora pouco volátil, responde a ajustes produtivos e de mercado (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Anapu

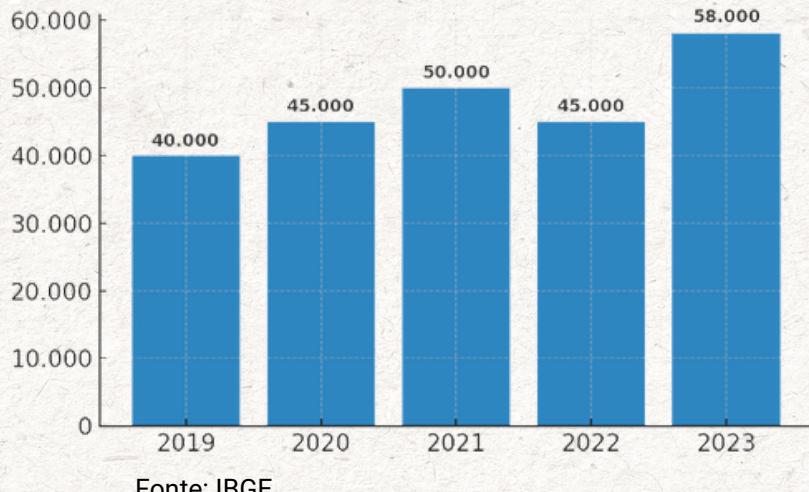


Fonte: IBGE.

A produção aquícola da espécie tambacu/tambatinga revelou tendência de crescimento no município ao longo da série. Em 2019, o volume era de 40.000 indivíduos, subindo para 45.000 em 2020 e 50.000 em 2021. Após uma leve retração para 45.000 em 2022, a atividade voltou a crescer, atingindo 58.000 em 2023. O salto mais expressivo no último ano indica retomada do dinamismo produtivo. Esses dados refletem a crescente relevância da piscicultura na economia rural de Anapu (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Anapu



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ANAPU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Anapu, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Anapu contabilizou um total de 7.349 veículos, considerando os licenciados e não licenciados, o que reflete uma frota modesta em comparação a centros urbanos maiores. Na escala regional, a Região de Integração do Xingu somou 130.824 veículos, demonstrando maior concentração de circulação e infraestrutura motorizada. Já no estado do Pará, o total da frota atingiu 2.620.297 veículos, evidenciando forte expansão e diversificação do transporte terrestre. O contraste entre os níveis territoriais revela desigualdades na mobilidade. Isso pode impactar diretamente a logística, o acesso a serviços e o escoamento da produção local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Anapu

Indicador	Pará	RI Xingu	Anapu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	7.349

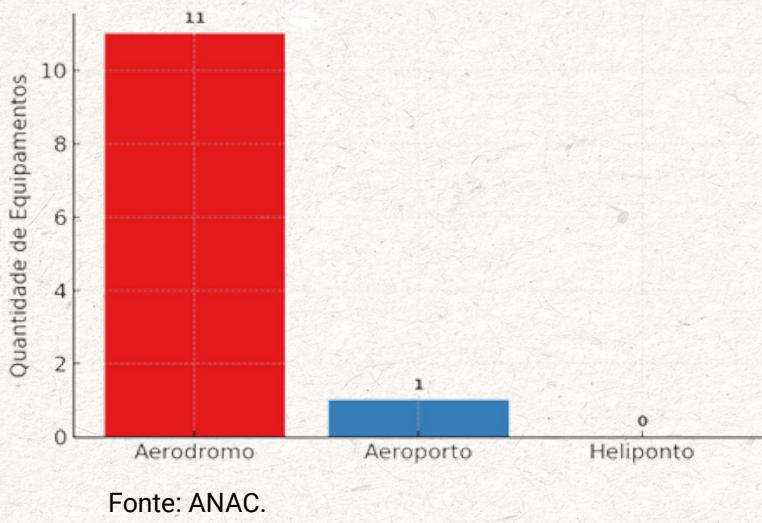
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ANAPU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

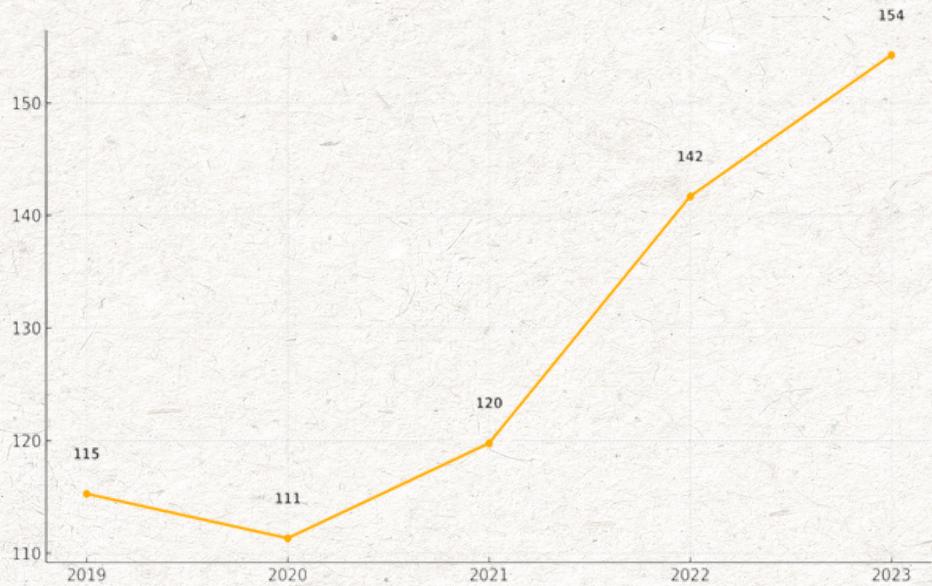
zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Anapu apresentou crescimento contínuo, saindo de R\$ 115 milhões em 2019 para R\$ 154 milhões em 2023.

O único recuo ocorreu em 2020, com R\$ 111 milhões, mas a partir de 2021 houve retomada, com R\$ 120 milhões, seguida por aumentos expressivos nos anos seguintes: R\$ 142 milhões em 2022 e R\$ 154 milhões em 2023. Esse comportamento evidencia fortalecimento da arrecadação local. Na Região de Integração do Xingu, o mesmo período registrou tendência semelhante, com elevação geral das receitas municipais agregadas. No estado do Pará, a receita pública também acompanhou a curva de crescimento, refletindo aumento de transferências e recuperação econômica no pós-pandemia (Gráfico 8).



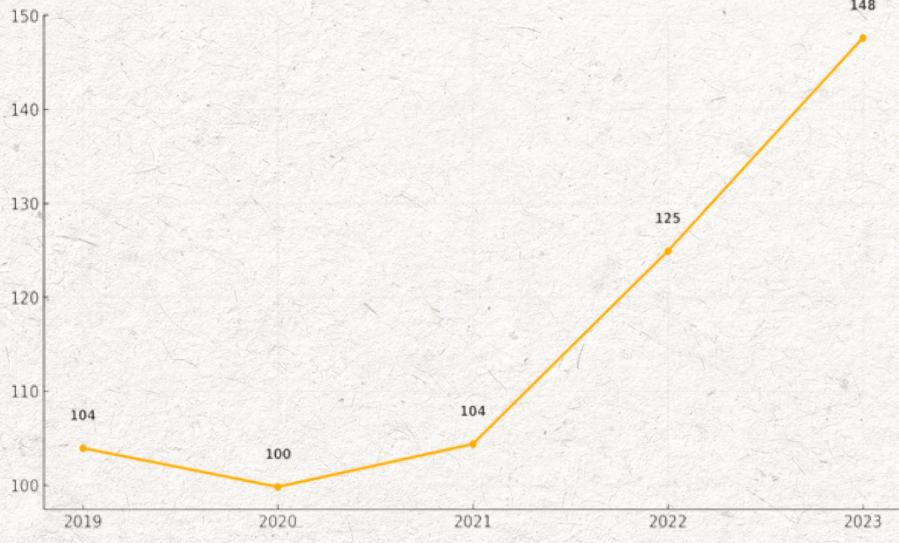
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Anapu (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Anapu também registrou crescimento entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 104 milhões em 2019 e alcançando R\$ 148 milhões em 2023. Houve leve queda em 2020, quando a despesa foi de R\$ 100 milhões, mas a partir de 2021 observou-se expansão progressiva: R\$ 104 milhões em 2021, R\$ 125 milhões em 2022 e, por fim, R\$ 148 milhões em 2023. O crescimento contínuo a partir de 2021 indica maior execução orçamentária. Na RI Xingu, o mesmo comportamento foi verificado, com expansão nas despesas municipais totais. Em nível estadual, o Pará seguiu a tendência de elevação de gastos, acompanhando o crescimento das receitas e das políticas públicas (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Anapu (2019-2023)



Fonte: STN.

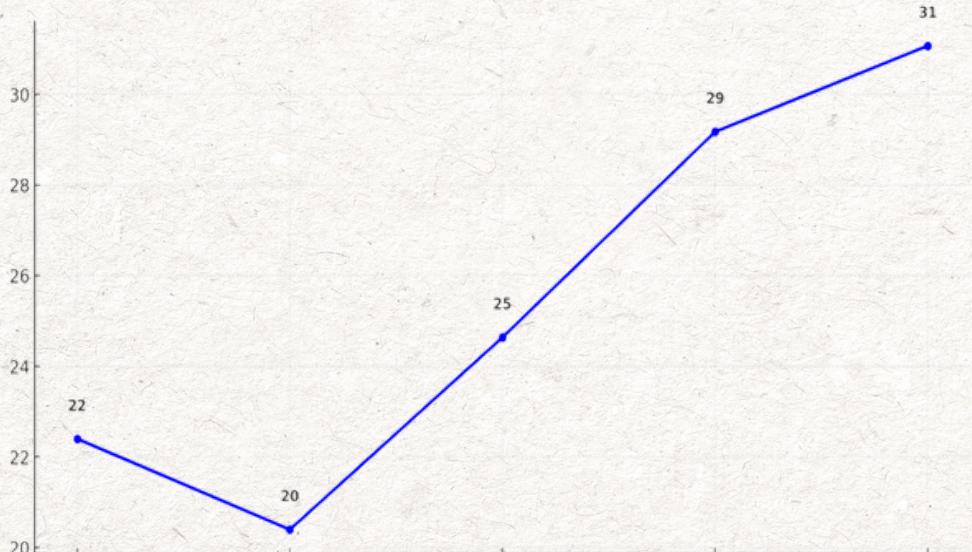




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Anapu aumentou de R\$ 22 milhões em 2019 para R\$ 31 milhões em 2023. Em 2020, houve queda para R\$ 20 milhões, seguida de elevação para R\$ 25 milhões em 2021, R\$ 29 milhões em 2022 e, finalmente, R\$ 31 milhões em 2023. O crescimento gradual após 2020 mostra recuperação e estabilidade nos repasses federais. O FPM representa uma fonte relevante para o orçamento municipal, especialmente em localidades com baixa arrecadação própria. Apesar da ausência de dados regionais e estaduais, o cenário municipal revela melhora progressiva na participação desse fundo na receita total (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Anapu (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - ANAPU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Anapu registrou 14 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para o ramo de alimentação, que concentrou 9 estabelecimentos. Os segmentos de alojamentos e transporte contaram com 3 e 1 empreendimentos, respectivamente, além de 1 voltado ao aluguel de transportes. Não foram identificados empreendimentos na área de cultura e lazer. Na Região de Integração do Xingu, o total de empreendimentos no setor foi de 201, com predomínio também na alimentação (108). No Pará, houve 5.068 empreendimentos turísticos, sendo a maioria (3.178) voltada à alimentação, seguida por alojamentos (829) (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Anapu (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Anapu
Transporte - 2023	416	19	1
Alojamentos - 2023	829	42	3
Alimentação - 2023	3.178	108	9
Aluguel de transportes - 2023	498	23	1
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	14

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Anapu totalizou 68 postos formais, com maior participação no segmento de transporte (39) e alimentação (21). Alojamentos responderam por 8 empregos, enquanto as demais atividades não apresentaram registros. Na Região de Integração do Xingu, foram contabilizados 1.124 empregos formais no setor, com 469 na alimentação, 260 no transporte e 247 nos alojamentos. No estado do Pará, o setor gerou 39.305 empregos, sendo 20.602 em alimentação, 7.292 em alojamentos e 6.520 em transporte. Os dados indicam forte concentração dos empregos nos ramos alimentício e de hospedagem (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Anapu (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Anapu
Transporte - 2023	6.520	260	39
Alojamentos - 2023	7.292	247	8
Alimentação - 2023	20.602	469	21
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	68

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ANAPU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Anapu
Extração de argila e beneficiamento associado	5,74E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Anapu são: Extração de argila e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Anapu
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	2,07E-04
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,53E-04
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	6,10E-05
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,18E-05
Edição de revistas	4,66E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,66E-05
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	4,03E-05
Fabricação de artefatos de tapeçaria	3,97E-05
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	3,04E-05
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	1,44E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Anapu são: Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas; Acabamento de calçados de couro sob contrato.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Anapu
Transmissão de energia elétrica	6,37E-03
Distribuição de energia elétrica	1,68E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Anapu são: Transmissão de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Anapu
Construção de obras-de-arte especiais	4,28E-03
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	1,91E-05
Construção de rodovias e ferrovias	1,26E-05
Perfuração e construção de poços de água	5,47E-06
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	3,25E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,94E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Anapu são: Construção de obras-de-arte especiais; Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Anapu
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	4,94E-02
Comércio atacadista de cacau	1,32E-03
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	5,58E-04
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	2,93E-04
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	2,70E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,44E-04
Comércio varejista de móveis	1,58E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,39E-04
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1,23E-04
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	5,95E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Anapu são: Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos; Comércio atacadista de cacau.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Anapu
Transporte por navegação de travessia, municipal	4,43E-03
Outras atividades de serviços de segurança	5,85E-04
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	1,52E-04
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	1,06E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	8,81E-05
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	5,52E-05
Formação de condutores	3,52E-05
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	3,26E-05
Cooperativas de crédito mútuo	3,16E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,70E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Anapu são: Transporte por navegação de travessia, municipal; outras atividades de serviços de segurança.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Anapu
Cultivo de cacau	1E-10
Cultivo de mudas em viveiros florestais	5,94E-03
Criação de animais de estimação	8,11E-05
Criação de bovinos para leite	4,11E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,69E-06
Criação de bovinos para corte	2,26E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,60E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Anapu são: Cultivo de cacau; Cultivo de mudas em viveiros florestais.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Anapu-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

